MC-202 Filas de Prioridade e Heap

Rafael C. S. Schouery rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Atualizado em: 2023-10-02 10:00

Fila de Prioridades

Uma fila de prioridades é uma estrutura de dados com duas operações básicas:

- Inserir um novo elemento
- Remover o elemento com maior chave (prioridade)

Uma pilha é como uma fila de prioridades:

• o elemento com maior chave é sempre o último inserido

Uma fila é como uma fila de prioridades:

• o elemento com maior chave é sempre o primeiro inserido

Primeira implementação: armazenar elementos em um vetor

- Mas veremos uma implementação muito melhor
- Que também armazena em um vetor...

A função troca

Várias vezes trocaremos dois elementos de posição

Para tanto, vamos usar a seguinte função:

```
1 void troca(int *a, int *b) {
2   int t = *a;
3   *a = *b;
4   *b = t;
5 }
```

Ou seja, troca(&v[i], &v[j]) troca os valores de v[i] e v[j]

Outra opção é colocar diretamente no código da função

- não precisa chamar outra função
- um pouco mais rápido
- código um pouco mais longo e difícil de entender

Fila de Prioridade (usando vetores) — TAD

```
1 typedef struct {
char nome[20];
3 int chave;
4 } Item:
5
6 typedef struct {
    Item *v; // vetor de Items alocado dinamicamente
    int n, tamanho; // n: qtde de elementos, tamanho: qtde alocada
9 } FP;
10
11 typedef FP * p_fp;
12
13 p_fp criar_filaprio(int tam);
14
15 void insere(p_fp fprio, Item item);
16
17 Item extrai_maximo(p_fp fprio);
18
19 int vazia(p_fp fprio);
20
21 int cheia(p_fp fprio);
```

Operações Básicas

```
1 p_fp criar_filaprio(int tam) {
   p_fp fprio = malloc(sizeof(FP));
   fprio->v = malloc(tam * sizeof(Item));
3
4
   fprio->n = 0;
   fprio->tamanho = tam;
   return fprio;
7 }
1 void insere(p_fp fprio, Item item) {
   fprio->v[fprio->n] = item;
2
   fprio->n++;
3
4 }
 Item extrai_maximo(p_fp fprio) {
2
   int j, max = 0;
   for (j = 1; j < fprio -> n; j++)
3
      if (fprio->v[max].chave < fprio->v[j].chave)
4
        max = i:
5
   troca(&(fprio->v[max]), &(fprio->v[fprio->n-1]));
6
7
   fprio->n--:
   return fprio->v[fprio->n];
8
9 }
```

Insere em O(1), extrai o máximo em O(n)

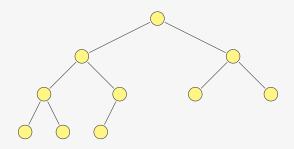
• Se mantiver o vetor ordenado, os tempos se invertem

Árvores Binárias Completas

Uma árvore binária é dita completa se:

- Todos os níveis exceto o último estão cheios
- Os nós do último nível estão o mais à esquerda possível

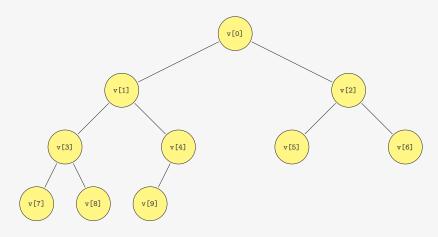
Exemplo:



Quantos níveis tem uma árvore binária completa com n nós?

•
$$\lceil \lg(n+1) \rceil = \frac{O(\lg n)}{n}$$
 níveis

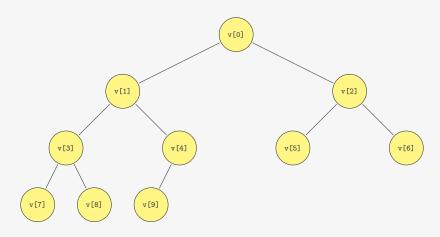
Árvores Binárias Completas e Vetores



Podemos representar tais árvores usando vetores

• Isso é, não precisamos de ponteiros

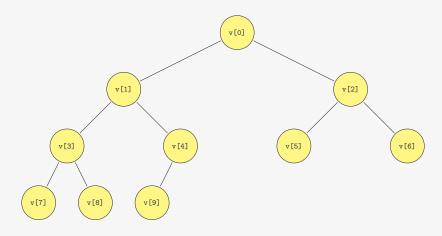
Árvores Binárias Completas e Vetores



Em relação a v[i]:

- o filho esquerdo é v[2*i+1] e o filho direito é v[2*i+2]
- o pai é v[(i-1)/2]

Max-Heap

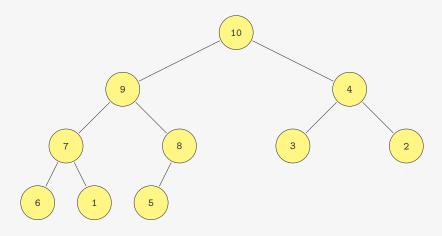


Em um Heap (de máximo):

- Os filhos são menores ou iguais ao pai
- Ou seja, a raiz é o máximo

q

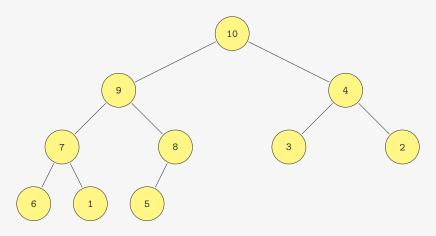
Max-Heap



Em um Heap (de máximo):

- Os filhos são menores ou iguais ao pai
- Ou seja, a raiz é o máximo

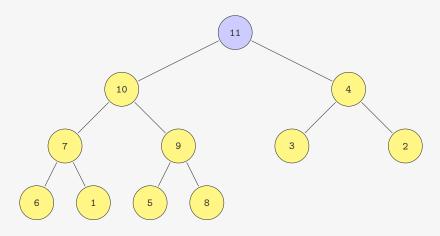
Max-Heap



Note que não é uma árvore binária de busca!

- E os dados estão bem menos estruturados
- pois estamos interessados apenas no máximo

Inserindo no Heap



Basta ir subindo no Heap, trocando com o pai se necessário

• O irmão já é menor que o pai, não precisamos mexer nele

Inserindo no Heap

```
1 void insere(p_fp fprio, Item item) {
    fprio->v[fprio->n] = item;
    fprio->n++:
3
    sobe_no_heap(fprio, fprio->n - 1);
5 }
6
  #define PAI(i) ((i-1)/2)
8
  void sobe_no_heap(p_fp fprio, int k) {
10
    if (k > 0 && fprio->v[PAI(k)].chave < fprio->v[k].chave) {
      troca(&fprio->v[k], &fprio->v[PAI(k)]);
11
12
      sobe_no_heap(fprio, PAI(k));
13
14 }
```

Tempo de insere:

- No máximo subimos até a raiz
- Ou seja, $O(\lg n)$

Extraindo o Máximo

- Trocamos a raiz com o último elemento do heap
- Descemos no heap arrumando
 - Trocamos o pai com o maior dos dois filhos (se necessário)

Extraindo o Máximo

```
1 Item extrai_maximo(p_fp fprio) {
    Item item = fprio->v[0];
2
    troca(&fprio->v[0], &fprio->v[fprio->n - 1]);
3
    fprio->n--;
4
    desce_no_heap(fprio, 0);
5
    return item;
6
7 }
8
9 #define F_ESQ(i) (2*i+1) /*Filho esquerdo de i*/
10 #define F_DIR(i) (2*i+2) /*Filho direito de i*/
11
12 void desce_no_heap(p_fp fprio, int k) {
13
    int maior_filho;
    if (F_ESQ(k) < fprio->n) {
14
      maior filho = F ESQ(k);
15
      if (F_DIR(k) < fprio->n &&
16
           fprio->v[F_ESQ(k)].chave < fprio->v[F_DIR(k)].chave)
17
         maior_filho = F_DIR(k);
18
      if (fprio->v[k].chave < fprio->v[maior_filho].chave) {
19
         troca(&fprio->v[k], &fprio->v[maior_filho]);
20
         desce_no_heap(fprio, maior_filho);
21
22
23
24
```

Tempo de extrai_maximo: $O(\lg n)$

Mudando a prioridade de um item

Com o que vimos, é fácil mudar a prioridade de um item

- Se a prioridade aumentar, precisamos subir arrumando
- Se a prioridade diminuir, precisamos descer arrumando

```
void muda_prioridade(p_fp fprio, int k, int valor) {
   if (fprio->v[k].chave < valor) {
      fprio->v[k].chave = valor;
      sobe_no_heap(fprio, k);
   } else {
      fprio->v[k].chave = valor;
      desce_no_heap(fprio, k);
   }
}
```

Tempo: $O(\lg n)$

- mas precisamos saber a posição do item no heap
- e percorrer o heap para achar o item leva O(n)
 - dá para fazer melhor?

Posição do item no heap

Se os itens tiverem um campo id com valores de 0 a n-1

- Criamos um vetor de n posições
- Como parte da struct do heap
- Que armazena a posição do item no heap
- Em O(1) encontramos a posição do item no heap

Como modificar os algoritmos para atualizar esse vetor?

Toda vez que fizer uma troca, troque também as posições

E se os itens não tiverem esse campo id?

- Atribua ids aos elementos você mesmo
- Use uma estrutura de dados para encontrar o id rapidamente
- Ex: ABBs ou Tabela de Hashing (veremos no futuro)

Exercício

Crie versões iterativas de desce_no_heap e sobe_no_heap